

Juventudes, Educação e Cultura Política: processos formativos em disputa¹

Juliana Fernanda Borges Pereira²
Cláudia Valente Cavalcante³

A presente comunicação apresenta resultados parciais de uma dissertação em educação que investiga os sentidos atribuídos pelos jovens aos valores democráticos e os espaços educativos onde esses valores são constituídos. O estudo parte do entendimento da juventude como uma construção histórica e social, inserida em contextos marcados por desigualdades no acesso à vida pública e à cidadania. O principal objetivo é compreender como os jovens percebem os valores democráticos e de que maneira os processos educativos, formais e informais, contribuem para a construção desses sentidos. A metodologia adotada é de natureza bibliográfica, com análise de dados secundários provenientes de pesquisas nacionais e internacionais sobre juventudes, democracia e participação, incluindo relatórios recentes e dados estatísticos do Tribunal Superior Eleitoral. Esses dados permitiram identificar padrões e tendências sobre o engajamento político dos jovens no Brasil contemporâneo. Os resultados indicam um aumento expressivo no número de jovens eleitores, com crescimento de 47,2% em comparação ao processo eleitoral de 2018. Apesar disso, há uma expressiva desconfiança em relação aos partidos políticos e uma insatisfação geral com o funcionamento da democracia. A participação juvenil se manifesta prioritariamente através do engajamento em pautas específicas e concretas, como as relacionadas à crise climática, movimentos antirracistas e causas LGBTQIA+. Além disso, as redes sociais desempenham papel central na formação política dos jovens, com destaque para a atuação de influenciadores digitais como mediadores da informação. Os dados analisados permitem concluir que há uma reconfiguração significativa da cultura política juvenil no século XXI, caracterizada por novas formas de engajamento e pela busca de identificação com causas sociais mais próximas da vivência cotidiana dos jovens. No entanto, a educação formal, em especial a escola, embora possua potencial formativo, tem se mostrado um espaço tensionado por disputas ideológicas e marcado pela influência de agendas conservadoras e neoliberais. Este cenário aponta para a urgência de pensar políticas públicas e práticas pedagógicas que fortaleçam a formação cidadã crítica das juventudes.

Palavras-chave: juventude; educação; cultura política; democracia; participação.

Youth, Education, and Political Culture: formative processes in dispute

This study presents partial results of educational research on how young people perceive democratic values and the educational spaces where these are shaped. Using bibliographic analysis and survey data, it reveals increased youth electoral participation, yet persistent distrust of political parties and dissatisfaction with democracy. Youth political engagement centers on specific causes, often mediated by digital platforms. Findings suggest a reconfiguration of youth political culture in the 21st century. Despite its formative potential, formal education remains a disputed arena, influenced by conservative and neoliberal forces.

Key words: youth; education; political culture; democracy; participation.

¹Este trabalho foi apresentado no **XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América** e no **VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional**, realizado no **Centro Universitário Mais – UNIMAIS**, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC Goiás, Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia/GO. E-mail: julianaborgeseduca@gmail.com

³Doutora em Educação. Professora e coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação da PUC Goiás, Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia/GO